



## **“A VIDA FORA DA CASINHA”: GRUPO DE APOIO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

Gabriella Neves Goes; Joara Helena Alves Galli; Tatiana de Cássia Ramos Netto  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
gabriella.ngoes@gmail.com; joaragalli@gmail.com; taty\_psy@yahoo.com.br

O Estágio de Plantão Psicológico possibilita a experiência de atendimento em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que são serviços públicos de saúde mental, destinados a atender indivíduos com transtornos mentais relativamente graves. Esse serviço é uma substituição às internações em hospitais psiquiátricos, e tem como maior objetivo tratar a saúde mental de forma adequada, oferecendo atendimento à população, realizando atendimentos clínicos e promovendo a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho e ao lazer, a fim de fortalecer os laços familiares e comunitários. Para inserção no CAPS, o usuário deve ser encaminhado de diversos setores da saúde e assistências do município. Inicialmente é feita a inscrição e posteriormente uma recepção para avaliação da equipe se o paciente se enquadra no perfil de atendimento dos CAPS. Não seguindo este perfil de atendimento, o paciente é encaminhado para outros setores da rede de saúde. Este estudo objetiva apresentar a experiência de atendimento de grupo de apoio atendido no Plantão Psicológico em um centro de atenção psicossocial numa cidade do interior paulista. Participaram desse estudo 6 pacientes com diagnóstico de depressão grave com humor atualmente estabilizado. Ao todo, foram realizados 8 encontros a partir do uso de técnicas de dinâmicas de grupos e reflexões. A intervenção breve com grupo pautou-se em: apoio ao sofrimento psíquico das participantes, escuta ativa e empática, psicoeducação, aconselhamento, análise funcional, treino de habilidades sociais, fortalecimento de autoestima, expressão de sentimentos e emoções, manejo de estresse, realizadas de acordo com o planejamento do dia, visto que, de comum acordo, eram feitas atividades práticas de cunho dinâmico. Os resultados parciais apontam para melhor manejo de estresse, mobilização para crise, melhora de relacionamento interpessoal, diminuição de comportamento desadaptativo e aumento de repertório comportamental em relação ao autoconhecimento. Nota-se também a importância do grupo na mobilização de auxílio entre as participantes para resolução dos problemas enfrentados por elas. Assim, conclui-se que o plantão psicológico na modalidade de grupo pode ser eficaz na melhora da qualidade de vida, amenização de sofrimento psíquico, autonomia e autoria de vida, bem como para o processo de autoconhecimento.

Palavras-chave: Plantão Psicológico. CAPS. Grupo de apoio.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Comunicação Oral